

## Editorial

Uma professora inesquecível, uma aula divertida, um livro encantador, as brincadeiras com os colegas nos intervalos das aulas, o cheiro da merenda escolar e tantas outras lembranças vão erguendo as paredes de nossa escola e as memórias do ensino. Outras vezes, guardamos em nossas lembranças os passos de nossos caminhos escolares marcados por memórias de uma aula que não terminava nunca, um colega que incomodava; um professor carrancudo, uma festa escolar, um amor...

Podemos ainda lembrar da escola que era aqui e não é mais, foi transferida ou demolida; de um curso que era assim e foi transformado ou suprimido; de uma classe frequentada por anos por uma mesma turma e que agora não temos mais notícias de ninguém; de uma nova modalidade de ensino que fez um sucesso mas não perdurou no tempo.

Destarte, o dossiê Histórias de ensino no Brasil na revista Humanidades & Inovação aborda justamente essas histórias e lembranças, não apenas como registro da memória, mas também como fonte de informações que nos proporcionem a compreensão sobre a diversidade da escolarização no Brasil em tempos e lugares diferenciados, lugares sociais inclusive.

No dossiê de nossa memória escolar há uma gama variada de histórias nossas ou, por vezes, de outras pessoas próximas de nós que nos relataram a sua escola. Dessa forma, encontram espaço neste conjunto de textos, DE PÉ NO CHÃO TAMBÉM SE APRENDE A LER: OS ACAMPAMENTOS ESCOLARES E A SISTEMATIZAÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO POPULAR (1961-1964), de Aliny Dayany Pereira de Medeiros Pranto, e AS FESTIVIDADES ESCOLARES NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE GETÚLIO VARGAS NO GRUPO ESCOLAR BARÃO DE MIPIBU (1930-1945), de Paula Lorena Cavalcante Albano da Cruz.

Sobre formas e métodos de ensino, abrangemos DOCÊNCIA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: COMPROMISSO COM AS DEMANDAS DO MERCADO OU COM A FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL? de Priscila Tiziana Seabra Marques da Silva Aliança e Francisco das Chagas Silva Souza; O MÉTODO DE ENSINO E OS PASSEIOS ESCOLARES DOS GRUPOS ESCOLARES FELIPPE CAMARÃO E SENADOR GUERRA: ENTRE PRÁTICAS E LEGISLAÇÕES (1909-1931), de Maria Inês Sucupira Stamatto, Djanní Martinho dos Santos Sobrinho e Lury Gabriel Amorim de Araújo; O ENSINO INTERDISCIPLINAR A PARTIR DE DOCUMENTOS: INSTRUMENTOS DE POSSIBILIDADES de Gillyane Dantas dos Santos e Marlene Ribeiro Fernandes; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: VOZES DE DISCENTES E DOCENTES de Isabelle Emily Ferreira de Souza Tavares e Géssica Fabely Fonseca; e CONTRIBUIÇÃO DAS REDES SOCIAIS NA MELHORIA DO APRENDIZADO: UM ESTUDO DE PESQUISA-AÇÃO de Ricardo Shitsuka, Dorlivete Moreira Shitsuka e Max Leandro de Araújo Brito.

A formação docente é tratada por Elda Silva do Nascimento Melo e Camila Rodrigues dos Santos em A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES(AS) NO BRASIL: DO SÉCULO XX AO SÉCULO XXI; e por Eva Lídia Maniçoba de Lima e Olivia Moraes de Medeiros Neta em INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE: FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;

Para a discussão sobre a escola e o professor trazemos o ensaio de Anna Gabriella de Souza Cordeiro, MINHA ESCOLA TEM UM NOME, EU TAMBÉM!; o artigo de Isabela Cristina Santos de Moraes e Grinaura Medeiros de Moraes, TRAÇOS AUTOBIOGRÁFICOS DA TRAJETÓRIA DE INÁCIA SANTOS: NARRATIVAS DE PERSISTÊNCIA EM BUSCA DO SABER E AMOR PELA DOCÊNCIA; e a entrevista de Adriana Aparecida Souza, ENTREVISTA – ANDREZZA TAVARES. Incluímos também o artigo HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DA REVISTA HISTORY OF EDUCATION IN LATIN AMERICA – HistELA de Laís Paula de Medeiros Campos Azevedo e Iranilson Buriti de Oliveira.

Aos leitores, que a leitura desse dossiê traga boas lembranças da escola e do ensino. Fica o convite para participar do nosso esforço para compor a memórias e histórias de ensino no Brasil.

**ORGANIZAÇÃO**

Profa. Dra. Olivia Morais de Medeiros Neta (UFRN)

Profa. Dra. Maria Inês Sucupira Stamatto (UFRN)

Profa. Dra. Kyldes batista vicente (Unitins)